

Debate com PDS é adiado

Brasília — O debate entre o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, e os parlamentares do PDS, em que o Ministro tentará convencê-los da necessidade de aprovação do Decreto-Lei 2.045 — que reajusta todos os salários em 80% do INPC — foi adiado de amanhã para a quarta-feira da próxima semana (31). O líder do Governo na Câmara, Deputado Nélson Marchezan (RS), recebeu ontem, pela manhã em Brasília, um telefonema de um assessor de Delfim, avisando que o Ministro ainda está em Paris e não chegará a tempo.

Mais tarde, o chefe da assessoria econômica do Ministério do Planejamento, Akihiro Ykeda, e o chefe de comunicação social, Gustavo Silveira, confirmaram que Delfim só chegará ao Brasil na quinta-feira pela manhã, a tempo para assistir ao retorno do Presidente Figueiredo ao Governo. Ontem, o Senador Virgílio Távora (CE), vice-líder do Governo, contou que o Ministro Delfim Neto recebeu, an-

tes de viajar, carta branca do Presidente Figueiredo para renegociar a dívida brasileira com o Clube de Paris.

Um assessor do presidente do Banco Central, Carlos Langoni, entretanto, informou que Delfim está tendo algumas dificuldades com a renegociação da dívida, em Paris. O coordenador do Clube, Michel Camdessus, segundo a fonte, exigiu do Ministro um relatório minucioso das contas brasileiras — à quem deve, quanto deve, quando teria que pagar e o que tem a receber.

O Senador José Sarney (MA), presidente do PDS, informou ontem, à saída da Granja do Torto, que o Presidente Figueiredo disse-lhe ser fundamental para acabar com a crise econômica brasileira a aprovação do Decreto-Lei 2.045. Com ele concorda o Senador Virgílio Távora, que ontem conversou sobre o assunto com o Ministro-Chefe da Casa Civil, Leão de Abreu.